

UNIVERSIDADE ALTO VALE DO RIO DO PEIXE – UNIARP

PATRICIA TASCA DI DOMENICO

GESTÃO DEMOCRÁTICA: PARTICIPAÇÃO, TRANSPARÊNCIA E DEMOCRACIA

CAÇADOR

2017

PATRICIA TASCA DI DOMENICO

GESTÃO DEMOCRÁTICA: PARTICIPAÇÃO, TRANSPARÊNCIA E DEMOCRACIA

Plano de Gestão apresentado no curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Escolar, como exigência para obtenção do Título de Especialista em Gestão Escolar, ministrado pela Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, UNIARP, sob a orientação da Professora Mestre Ruth I.D.G. Goulart.

Orientadora: Prof^aMs. Ruth InesDotta Goulart

PLANO DE GESTÃO

GESTÃO DEMOCRÁTICA: PARTICIPAÇÃO, TRANSPARÊNCIA E DEMOCRACIA

REFERENCIAL TEÓRICO

A Gestão Democrática não deve ser privilégio de um cargo, função ou pessoa. Seja na escola pequena ou num grande sistema organizado, há necessidade urgente de se organizar no trabalho de equipe. Considerando que a educação é uma atividade necessária ao funcionamento da sociedade, cabe a ela possibilitar aos sujeitos conhecimentos que os tornem capazes de atuar no meio social, em função das necessidades econômicas, sociais e políticas da coletividade. Para tanto, alguns pressupostos são indispensáveis: o contexto social em que a escola está inserida, o respeito revelado em atenção aos alunos, professores, funcionários e comunidade escolar, o compromisso social com participação efetiva nas ações sociais da comunidade onde se realiza o trabalho, com que juventude estamos trabalhando. Isso pressupõe a gestão democrática, o respeito mútuo, o pluralismo de ideias, a educação interdisciplinar, a integração com a comunidade e a humildade de aprender sempre em conjunto.

A função social da escola é oportunizar a apropriação/ elaboração de conceitos científicos, como condição necessária ao pleno exercício da cidadania. Sem os conceitos essenciais é muito difícil ser um cidadão em plenitude nos dias atuais. Ele precisa de conhecimento para situar-se no mundo e, após, interagir e interferir no mesmo e a escola é um espaço apropriado para o exercício da cidadania, mas para isso é fundamental que ela se adapte às condições sociais, materiais e culturais, trabalhando de forma democrática, tendo claro o que pretende do ponto de vista político e pedagógico, socializando o conhecimento para que o aluno compreenda a realidade na qual está inserido, sendo capaz de participar do processo de construção da sociedade. Para que isso se efetive, é necessário que os conteúdos sejam um meio para a construção da cidadania e de uma sociedade justa, que sejam significativos e seguidamente reavaliados.

A escola só realiza seu papel como geradora de conhecimento quando possibilita a aplicação e integração dos conhecimentos no cotidiano dos alunos, uma vez que o ser humano não aprende coisas com as quais não consiga

estabelecer relações. Somente ocorre a efetiva apropriação de um conceito quando nos tornamos capazes de elaborá-lo por nós mesmos e no decorrer da vida usá-lo e formar novos conceitos, agregar novos saberes. Os alunos protagonistas e o professor mediador.

Sendo assim, é imprescindível superar a educação tradicional, que ainda insiste em permanecer no meio educacional, dando lugar a uma educação progressista e a um sistema democrático, iniciando pela gestão. Porém, muitas são as concepções sobre a gestão e a democracia. Certamente a ideia de gestão escolar democrática está vinculada a função social que ela deva cumprir. Desde a Constituição Brasileira quanto a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, estabelecem a gestão democrática como modo próprio de gerir as escolas públicas e os sistemas de ensino.

Todo gestor precisa ter habilidades para que possa assumir o cargo administrativo da educação para interpretar as legislações, saber lidar com conflitos e liderança, pois sendo assim, irá garantir e proporcionar a efetiva participação da comunidade escolar nas decisões na escola. Contudo, seu objetivo primordial é garantir a aprendizagem dos alunos, conduzir o grupo de forma sistêmica e objetiva. Diante disso, centramos a Escola em sua ação educativa na Proposta Curricular de Santa Catarina, no materialismo histórico com a proposta de promover uma educação de qualidade, onde o educando deve ser ajudado a promover-se integralmente. O referencial central é contextualizar a proposta curricular de Santa Catarina na era do conhecimento e na formação integral em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais. Para a Proposta curricular de Santa Catarina (PCSC), o ser humano é entendido como social e histórico. Ressalta a importância da compreensão das circunstâncias, de fatores determinantes e de possibilidades de transformação. O processo de ensino e aprendizagem sustenta-se na corrente sociointeracionista em que tem como preocupação a compreensão de como as interações sociais agem na formação das funções psicológicas superiores. Considerando assim os aspectos históricos e sociais no desenvolvimento da pessoa, a escola tem o compromisso de enriquecer a oferta de possibilidades de acesso às informações e conhecimentos, desafiando o educando a dar saltos de aprendizagem, respeitando sempre as diferenças, pois trabalhamos com humanos os quais são diversos em experiências e formas de perceber o mundo.

Priorizamos o incentivo a pesquisa para a socialização de conhecimentos cotidianos e a busca de critérios científicos na construção de um novo conhecimento, aprimoramento do educando com humanismo, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico, para que possa integrar-se na sociedade e ser feliz.

A função primordial da Escola de Educação Básica Albina Mosconi é converter a mesma em território democrático e integrador intencional do ensino, com ações que promovam o pensar, produzir, aprimorar, inovar e elaborar conhecimentos, sentindo-se participante, responsável e agente de sua própria história, respeitando a diversidade, a pluralidade e os direitos humanos universais. Entendemos que

(...) é por meio da apropriação dos diferentes elementos da cultura que cada indivíduo desenvolve suas capacidades. Desse modo, é fundamental que as práticas pedagógicas a serem levadas a efeito nas escolas considerem a importância do desenvolvimento de todas as potencialidades humanas, sejam elas físicas/motoras, emocionais/afetivas, artísticas, linguísticas, expressivo-sociais, cognitivas, dentre outras, contribuindo assim para o desenvolvimento do ser humano de forma omnilateral. (PCSC, 2014, p.31)

A efetivação da gestão escolar na perspectiva democrática e a organização do trabalho escolar parte do planejamento “participativo” com eixos norteadores dentro dos pressupostos da teoria da atividade, com ações de atividades de aprendizagem inter e pluridisciplinar.

Esses fundamentos estão claramente intrínsecos nas ações do Projeto Político Pedagógico da Escola. Tendo em vista um fim comum, o planejamento será guiado por definições estabelecidas no conjunto (Projeto Político Pedagógico), nas Diretrizes Curriculares Nacionais e na Lei de Diretrizes e Bases.

Certamente desenvolver uma gestão democrática não é uma tarefa fácil, pois requer uma formação de boa qualidade, exige do gestor um trabalho de líder, contando com a participação de toda a comunidade escolar. A democracia não irá se construir apenas no discurso precisa de ações e práticas, e isto leva tempo, pois é experimentando, errando e acertando que seremos capazes de executá-la adequadamente.

OBJETIVO GERAL

Promover práticas pedagógicas favoráveis ao aperfeiçoamento do aluno, fundamentadas em ciência, cultura, valores, pesquisa e tecnologia, para o desenvolvimento dos processos de ensino-aprendizagem de qualidade e a formação de cidadãos conscientes, capazes de interpretar e refletir suas relações com a comunidade, meio ambiente e serem protagonistas de mudanças, através de gestão democrática, amparada na legislação vigente em todas as instâncias e hierarquias, em parceria com os profissionais da educação, conselhos escolares, Associação de Pais e Professores, grêmio estudantil, comunidade escolar, parceiros institucionalizados, gerindo os recursos recebidos e captados eficientemente.

DIAGNÓSTICO DA ESCOLA

Introdução

A ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA ALBINA MOSCONI situa-se no município de Macieira, região meio oeste, na área de abrangência da 10ª Agência de Desenvolvimento Regional. É a única escola estadual no município atendendo as modalidades de Anos Finais, Ensino Médio. Possui um total de cento e quarenta e dois alunos, sendo setenta e três no período matutino, 9º ano e Ensino Médio, das 7h30m às 11h30m e sessenta e nove no período vespertino, 6º, 7º e 8º ano, das 13h15m às 17h15m. Há apenas uma turma para cada ano de ensino. Devido à municipalização das séries iniciais, o número de alunos nos últimos quatro anos diminuiu consideravelmente, em torno de 34%. A unidade escolar localiza-se na Rua Rodolfo Nickel, no centro da cidade e acolhe 54,7% dos alunos do centro e 45,3% das comunidades rurais, os quais utilizam transporte escolar.

Dimensão socioeconômica

Atende uma clientela diversificada, cuja renda familiar gira em torno de dois salários mínimos. A principal ocupação dos pais é na agropecuária, 73%, enquanto produtores rurais, 14% funcionários públicos, 10% empregados de empresas e 3% comerciantes. Não contamos com empresas de grande porte no município, o que leva muitos habitantes buscar trabalho nas cidades vizinhas. 80% dos alunos moram em casa própria e têm a escola como o seu maior ponto de apoio no que se refere a conhecimentos, inclusão e socialização, porém, alguns a abandonam para auxiliar a família no trabalho diário. A maioria das famílias possui carro, internet, computador e celular. O nível de instrução de 80% dos pais é o Ensino Fundamental incompleto, 14% Ensino Fundamental Completo e Ensino Médio e 6% Ensino Superior. A comunidade escolar é formada por 95% das famílias descendentes de italianos, gostam de participar das festas na comunidade, fazem parte da diretoria das capelas, envolvem-se muito nas promoções. A grande maioria das famílias é estruturada, ou seja, pai, mãe e filhos, 82%. 21% dos alunos vivem com pais separados e 4% com avós. A religião predominante é a católica, 98%, porém há outras crenças religiosas entre alunos e pais. A participação das famílias nos eventos comemorativos, reuniões de professores e pais, entrega de boletins e outras atividades que envolvem questões pedagógicas e disciplinares é boa. Não temos sérios problemas de violência na comunidade escolar e nem em seus arredores. Quanto aos momentos de lazer, observa-se que a maioria dos alunos gosta de praticar esportes com bola, principalmente o futebol, assistir televisão, jogar vídeo game, entreter-se com celular, ouvir música e frequentar bailes nos fins de semana.

Dimensão pedagógica

O processo de ensino-aprendizagem ocorre de acordo com a Proposta Curricular do Estado de Santa Catarina, seguindo a concepção histórico-social de ensino e aprendizagem, também chamada sócio histórica ou interacionista, Plano Nacional de Educação e Lei de Diretrizes e Bases. Em seu núcleo diversificado e nas atividades transversais, atende aos interesses e necessidades de resgate da produção histórica de sua realidade e à apropriação de conhecimento desta produção. As matrículas seguem a normativa da Secretaria de Educação do Estado de Santa Catarina e as especificidades locais. Devido às turmas terem número de

alunos menor do que determina a portaria nº149, de 16 de junho de 2011, em seu capítulo I, art. 3º, no último ano a escola não participou da Prova Brasil, apenas do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), na qual obteve média geral 522,68 com melhor desempenho em Ciências Humanas e Redação. Analisando a faixa de desempenho dos alunos a proficiência é maior nas áreas de Ciências da Natureza e Ciências Humanas. O índice de desenvolvimento da educação básica (ideb) atingiu a média de 4,7 em 2009 e em 2013. A avaliação fundamenta-se na lei nº 9394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação), Lei Complementar Estadual nº 170/98 e Resolução 183 do Conselho Estadual de Educação. Quanto ao registro do rendimento bimestral realizam-se, no mínimo, três instrumentos de mesmo peso: prova escrita, trabalho, pesquisa. As estratégias para recuperação de notas dos alunos com baixo rendimento são: recuperação paralela de conteúdos (obrigatória) e aplicação da prova de recuperação de nota por bimestre. Os alunos portadores de necessidades especiais são quatro e são atendidos por professor titular da disciplina e por três segundos professores: um professor no sexto ano, atendendo um aluno, um professor no sétimo ano atendendo um aluno e um professor no oitavo ano atendendo dois alunos, conforme legislação vigente. Podemos afirmar que a relação escola/professor/aluno é boa, até mesmo fraternal, dando ênfase à qualidade e não apenas a quantidade. Bimestralmente realizamos uma reunião pedagógica, no período noturno, para estudo, discussão e avaliação da prática pedagógica e semestralmente os profissionais da educação participam de formação continuada oferecida pela gerência da educação e pela secretaria municipal da educação. O acompanhamento da aprendizagem pelos pais e ou responsáveis apresenta aspecto facilmente constatável de que quanto maior a faixa etária do aluno menor é este acompanhamento. Os principais fatores que criam tal situação são: excessiva ocupação no trabalho, baixa escolaridade, características socioculturais e perda da autoridade. Observa-se ainda, que os alunos que mais precisam desse acompanhamento é que a falta se intensifica. Há alguns anos o fluxo/aprovação tem ficado acima de 95%. A retenção ocorre em maior número no 6º ano e 1º ano do Ensino Médio, pois são nessas turmas que recebemos mais alunos de outras escolas e, geralmente, com baixo nível de aprendizagem. A aprovação ou retenção do aluno obedece aos artigos 6º e 7º da Portaria nº 31 de 28 de outubro de 2014 e à Resolução Conselho Estadual de Educação/Santa Catarina 183/2013. O abandono escolar enfrenta complicações de ordem sócio-econômico-

familiar onde a necessidade de trabalhar é o principal fator. No último ano tivemos sete alunos desistentes. Apesar do baixo número, é motivo de muito empenho no controle e resgate desses alunos, tendo em vista a lei do APOIA e o programa Bolsa Família, buscando apoio e parceria com o Conselho Tutelar e Centro de Referência de Assistência Social. Além dos projetos estabelecidos nas leis federais e outros definidos por professores em suas disciplinas, são desenvolvidos anualmente: saúde na escola, valores humanos, feira do conhecimento, festa julina, Halloween, viagens de estudo, visita à Instituições Educacionais e/ou Culturais. Também, a escola participa das Olimpíadas de Matemática e de Língua Portuguesa. A matrícula do aluno se dá mediante a apresentação dos seguintes documentos à secretaria da escola: certidão de nascimento/casamento e/ou carteira de identidade; carteira de identidade de estrangeiro ou protocolo de registro no Departamento da Polícia Federal; histórico escolar; certificado de conclusão de curso (quando for o caso); título de eleitor (para maiores de 18 anos); certificado de alistamento/reservista/dispensa (para o sexo masculino, maiores de 18 anos); atestado de vacina ou declaração dos pais e/ou responsáveis do(a) aluno(a), em dia com as vacinas, para todos os níveis de escolaridade (Portaria Ministerial nº 597/2004, art. 5º, § 2º) e comprovante de residência. São destacados como indicadores de qualidade a organização dos registros escolares, a utilização adequada das instalações e equipamentos, a preservação do patrimônio, interação escola/comunidade.

Dimensão administrativa

O quadro de profissionais que atuam na escola é assim formado: sete professores efetivos e pós-graduados, sendo que dois formam a equipe diretiva, um diretor e um assistente de educação, cinco professores contratados, um graduado e quatro cursando a graduação, duas serventes contratadas pela Associação de Pais e Professores e uma merendeira terceirizada pela empresa Nutriplus. Sempre que oferecido, participam de formação para aperfeiçoar conhecimentos. As condições de trabalho são muito boas, escola ampla, salas de aula e mobiliários bem conservados e professores ainda valorizados pela comunidade. Sempre que necessário (e solicitado) é fornecido documentação a alunos, ex-alunos, professores, utilizando o arquivo escolar, mecanismos do Sistema de Gestão

Escolar de Santa Catarina e, quando necessário, orientações da Gerência de educação. Os documentos dos alunos e dos professores são guardados em pasta individual e nomeados na secretaria e está à disposição dos que necessitam deles. As questões pedagógicas e justificativas de faltas são tratadas preferencialmente pela direção. Os alunos que passarem mal durante as aulas são conduzidos à direção podendo receber chá ou tratamento emergencial de primeiros socorros. Não resolvendo, são comunicados aos pais/responsável por telefone. A avaliação institucional é garantida conforme as etapas do planejamento geral forem sendo realizadas, verificando-se a validade, participação e qualidade das atividades desenvolvidas e comprometimento com as atividades dos segmentos pertinentes. O processo é composto por segmentos (pais, professores, alunos e direção) e é aplicado no final do segundo semestre de cada ano letivo e seu resultado divulgado até dezembro do mesmo ano. A participação da comunidade escolar nas instâncias deliberativas da escola é promovida por três conselhos escolares que são: conselho deliberativo, Associação de Pais e Professores e Grêmio Estudantil. Todos esses conselhos realizam encontros periódicos e acompanham e avaliam o empenho de toda comunidade escolar. O mandato da equipe eleita do Grêmio Estudantil é de um ano e da Associação de Pais e Professores e Conselho Deliberativo de dois anos.

Dimensão financeira

Quanto à gestão dos recursos que a escola recebe será aplicado de forma a garantir e melhorar a permanência do aluno na escola. Todo recurso será utilizado de forma transparente e democrática e seu objetivo principal é a aprendizagem dos alunos. Os recursos financeiros disponíveis são os provenientes do Programa Dinheiro Direto na Escola, os quais são utilizados para compra de material de consumo, material de expediente, bens permanentes necessários. No último ano, recebemos R\$ 3.820,00. Também contamos com a colaboração da Associação de Pais e Professores, Conselho Deliberativo e Grêmio Estudantil. Os lucros obtidos são utilizados para pagamento do contador e telefone e na aquisição do que é necessário para melhoria escolar, sempre com a participação da comunidade escolar nas decisões. Estes recursos também são aplicados em palestras educativas e viagens de estudo. O cartão corporativo é outro recurso utilizado. Foi instituído (Decreto Estadual nº 1949, de 19 de dezembro de 2013) no âmbito da administração direta, autárquica e fundacional do Poder Executivo estadual para

pagamento de despesas extraordinárias ou urgentes e de pequeno vulto com materiais de consumo e contratação de serviços de terceiros – pessoa jurídica. O valor do mesmo é R\$ 3.500,00, dividido em duas parcelas, liberadas no primeiro e segundo semestre do ano letivo.

Dimensão física

A escola possui cinco salas de aula de tamanho oficial, com mobiliário bem conservado, uma sala de professores, um laboratório de informática com 16 computadores funcionando e internet, cozinha e refeitório coberto, três banheiros, sendo dois para alunos, um masculino e um feminino com três sanitários cada, e um para professores, com um sanitário, uma sala para secretaria e uma para direção, uma sala de vídeo, com televisão 29 polegadas, vídeo cassete, DVD e uma sala para projetor multimídia. Também tem um depósito para materiais de limpeza, recreio coberto e amplo pátio cercado, quadra de areia e ginásio de esportes, o qual, apesar de amplo, necessita algumas reformas tais como: pintura da quadra e arquibancadas e troca das redes de proteção. A biblioteca escolar possui acervo bibliográfico regular. A escola não possui laboratório de ciências. A alimentação escolar é oferecida pela empresa terceirizada NUTRIPLUS, conforme estabelecido na **Lei** nº 11.947, de 16/06/2009 e Resolução nº 26, de 17/06/ 2013 e acompanhada pela direção e assistente de educação, pessoa designada para acompanhar e informar a alimentação. O refeitório não é adequado, pois temos bom espaço, mas não temos mobiliário para proporcionar mais conforto aos alunos no momento da alimentação. As condições de acessibilidade não estão conforme pede a legislação.

METAS

- a) Garantir 98% de permanência dos alunos na escola.
- b) Aumentar as taxas de aprovação para 98%, até 2018.
- c) Realizar uma viagem de estudo por semestre, atingindo no mínimo 99% de participação dos alunos.
- d) Realizar, com 100% dos professores, encontros de planejamento, reuniões pedagógicas e capacitações de acordo com o calendário escolar e sempre que necessário.

- e) Envolver 90% da comunidade escolar nas atividades para o melhor desenvolvimento ensino aprendizagem.
- f) Promover uma gestão 100% participativa e alinhada com as proposições do Plano Político Pedagógico.
- g) Aumentar a média do Exame Nacional do Ensino Médio para 520 pontos em todas as áreas do conhecimento, até 2018.
- h) Continuar a adequação da escola aos deficientes.
- i) Validar 100% de adesão ao uso do uniforme escolar.
- k) Reorganizar e melhorar o espaço da Biblioteca Escolar.
- l) Viabilizar recursos para reforma do ginásio esportivo (cobertura, redes de proteção e pintura da quadra e arquibancadas) e conserto do telhado do pátio coberto da escola.
- m) Envolver 100% da Associação de Pais e Professores e Conselho Deliberativo Escolar na prestação de contas das despesas e receitas da comunidade escolar.
- n) Arrecadar, no mínimo, R\$ 6.000,00 no mês de julho com a realização da festa julina.
- o) Manter e promover relacionamento cooperativo e transparente com os conselhos escolares

DIMENSÃO PEDAGÓGICA

META	Garantir 98% de permanência dos alunos na escola.
Ação	Identificar e sanar os motivos pelo qual o aluno não está frequentando a escola.
Objetivo específico	Diminuir significativamente a evasão.
Início	13/02/2017
Fim	20/12/2019
Público alvo	Alunos, família
Recurso	Humano

Responsável pela ação	Professores e equipe administrativa
-----------------------	-------------------------------------

META	Realizar uma viagem de estudo por semestre, atingindo no mínimo 99% de participação dos alunos.
Ação	Organizar viagens de estudo e lazer.
Objetivos específicos	Ampliar os conhecimentos e integração escolar.
Início	01/04/2017
Fim	20/12/2019
Público alvo	Professores e alunos
Recurso	Interno e externo
Responsáveis pela ação	Direção, professores e Associação de pais e professores.

META	Realizar, com 100% dos professores, encontros de planejamento, reuniões pedagógicas e capacitações de acordo com o calendário escolar e sempre que necessário.
Ação	Oportunizar capacitação dos profissionais docentes nas mais variadas áreas da aprendizagem.
Objetivos específicos	Formação contínua dos docentes.
Início	13/02/2017
Fim	20/12/2019
Público alvo	Direção, professores e assistente técnico pedagógico.
Recurso	União, Estado e próprios.

Responsáveis pela ação	Governo estadual, Gerência e Direção
------------------------	--------------------------------------

META	Aumentar a média do Exame Nacional do Ensino Médio para 520 pontos em todas as áreas do conhecimento, até 2018.
Ação	Organizar simulado aos alunos do segundo e terceiro ano do ensino médio. Preparação ao Exame Nacional do Ensino Médio.
Objetivos específicos	Capacitar os alunos para o Exame Nacional do Ensino Médio. Fortalecer o processo de ensino aprendizagem.
Início	02/05/2017
Fim	2º semestre 2019
Público alvo	Alunos do segundo e terceiro ano do ensino médio.
Recurso	Próprios
Responsáveis pela ação	Equipe administrativa e professores

Dimensão física

META	Viabilizar recursos para reforma do ginásio esportivo (cobertura, redes de proteção e pintura da quadra e arquibancadas) e conserto do telhado do pátio coberto da escola.
Ação	Troca do telhado da ala da frente da escola. Reforma no telhado, pintura da quadra e arquibancadas e aquisição de novas redes de proteção no ginásio de esportes.

Objetivos específicos	Evitar problemas de goteiras na escola e ginásio de esportes. Melhorar a aparência do ginásio de esportes.
Início	12/02/2017
Fim	20/12/2019
Público alvo	Comunidade escolar
Recurso	União, Estado e Associação de Pais e Professores.
Responsáveis pela ação	Direção, Associação de Pais e Professores e Governo.

META	Reorganizar e melhorar o espaço da Biblioteca Escolar.
Ação	Aquisição de estantes para biblioteca escolar.
Objetivo específico	Tornar o espaço da biblioteca escolar mais organizado e agradável.
Início	12/02/2017
Fim	20/12/2017
Público alvo	Comunidade escolar
Recursos	Próprios
Responsáveis pela ação	Equipe administrativa e Associação de Pais e Professores.

META	Continuar a adequação da escola aos deficientes.
Ação	Construção de rampa de acesso à escola.
Objetivo específico	Adequar o espaço físico aos deficientes.

Início	12/02/2017
Fim	20/12/2019
Público alvo	Comunidade escolar
Recurso	Próprios, União e Estado.
Responsáveis pela ação	Direção, Associação de Pais e Professores e Governo.

Dimensão financeira

META	Arrecadar, no mínimo, R\$ 6.000,00 no mês de julho.
Ação	Realizar festa julina todo 1º sábado do mês de julho. Fazer a prestação de contas.
Objetivos específicos	Sanar as necessidades para manutenção da escola. Credibilidade e transparência nas ações
Início	Julho de 2017
Fim	Julho de 2019
Público alvo	Comunidade escolar
Recurso	Associação de Pais e Professores, grêmios estudantis, conselho deliberativo.
Responsáveis pela ação	Comunidade escolar.

META	Envolver 100% da Associação de Pais e Professores Conselho Deliberativo Escolar na prestação de contas das despesas e receitas da comunidade escolar.
Ação	Envolver ativamente a comunidade escolar no uso e

	aplicação dos recursos publicando prestação de contas.
Objetivos específicos	Administrar adequadamente e com transparência os recursos disponíveis.
Início	12/02/2016
Fim	20/12/2019
Público alvo	Comunidade escolar
Recurso	Programa Dinheiro Direto na Escola, cartão corporativo, associação de pais e professores, conselho deliberativo.
Responsáveis pela ação	Direção, professores, associação de pais e professores, conselho deliberativo.

Dimensão administrativa

META	Aumentar as taxas de aprovação para 98%, até 2018.
Ação	Manter e intensificar a atuação da escola junto aos alunos com baixa frequência e passivos de abandono.
Objetivos específicos	Diminuir o abandono e a repetência.
Início	13/02/2017
Fim	20/12/2019
Público alvo	Equipe pedagógica e professores
Recurso	Humanos
Responsáveis pela ação	Equipe administrativa

META	Validar 100% de adesão ao uso do uniforme escolar.
Ação	Aprovar, na assembleia geral no início de cada ano letivo, o uso do uniforme escolar.
Objetivos específicos	Acolher a todos, sem distinção, proporcionando ambiente de convívio seguro e agradável.
Início	13/02/2017
Fim	20/12/2019
Público alvo	Comunidade escolar
Recurso	Humanos
Responsáveis pela ação	Equipe administrativa

META	Manter e promover relacionamento cooperativo e transparente com os conselhos escolares.
Ação	Estreitar cada vez mais as relações entre Conselho Deliberativo, grêmio estudantil e Direção Escolar.
Objetivos específicos	Fortalecer relações com os Conselhos Escolares e Grêmio Estudantil.
Início	13/02/2017
Fim	20/12/2019
Público alvo	Conselhos, grêmio estudantil e direção
Recurso	Humano
Responsáveis pela ação	Equipe administrativa

AVALIAÇÃO DO PLANO

Intervir no processo de ensino da escola é buscar meios para que as metodologias utilizadas venham a contribuir significativamente com a aprendizagem discente e com a ampliação de experiências, conhecimentos e autonomia docente. Assim, não podemos nos prender somente a critérios avaliativos por meio de notas, e sim, por ações estratégicas que possam nortear os caminhos de uma gestão democrática, que tenha autonomia, mas que também tenha o conhecimento de seu papel e apoio da comunidade escolar.

Deste modo, as ações deste plano serão avaliadas pela comissão própria de avaliação da escola, composta por professores, funcionários, alunos e pais, pela Associação de Pais e Professores e pelo Conselho Deliberativo Escolar, através de avaliação contínua e global. Uma primeira avaliação será realizada no final do primeiro semestre, a fim de corrigir desvios e lançar bases para o restante do período. Os principais aspectos a serem avaliados serão: análise dos indicadores, seus crescimentos e suas dificuldades com o acompanhamento das projeções nacionais; compreensão e discernimento dos fatos e a percepção de suas relações: aplicabilidade dos conhecimentos; o cumprimento de cada meta planejada; participação dos conselhos escolares no âmbito escolar.

A avaliação ocorrerá em cada dimensão e com particularidades intrínsecas com reavaliação constante.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Educar os filhos dos membros da comunidade é uma das tarefas mais significativas e, ao mesmo tempo, desafiadoras da vida humana. Aprimorá-la sempre é fundamental para que tenhamos resultados positivos e a certeza de que o “seu melhor” foi aplicado nessa árdua tarefa de educar e formar os seres humanos. Vale destacar que a Educação brasileira tem passado por mudanças significativas e precisamos avançar ainda mais. As recentes mobilizações e aprovações do Plano Nacional da Educação, Plano Estadual da Educação e Plano Municipal da Educação são extremamente úteis como fonte de inspiração e cobrança coletiva do que precisamos fazer e atingir para uma verdadeira educação de qualidade. Para tal, os recursos financeiros e humanos devem ser potencializados, a gestão participativa e democrática estimulada e o regime de colaboração entre União, Estados e Municípios efetivamente implementados. Porém, cabe a cada um de nós no fazer diário, ir além, dar um pouco mais de si, esperar menos dos outros e, sobretudo, ter expectativas positivas em torno do aluno, razão principal do nosso trabalho.

Após o término deste trabalho, certamente muito aprimoramos nosso conhecimento sobre gestão e algo muito importante podemos afirmar: fácil é criticar; Difícil é construir; se estivermos descontentes com aquilo que vemos e vivemos a única resposta que não podemos dar é com a indiferença; o compromisso com a mudança exige participação, e nesta, somos insubstituíveis.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Planejamento e Avaliação na Escola: articulação e necessária determinação ideológica Intencionalidade da Ação Humana**. In: <http://www.crmariocovas.sp.gov.br/>.

Santa Catarina, Secretaria de Estado da Educação, Ciência e Tecnologia. **Proposta Curricular de Santa Catarina: Estudos Temáticos**. Florianópolis, IOESC, 2005.

Brasil. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** (Lei 9394/96). Brasília: Imprensa Nacional, 2006.

CAVALCANTE, Meire. **Uma sala confortável e inclusiva**. Nova Escola, São Paulo, n.188, p. 40-45, dez 2005.

PRIOLLI, Julia. **Quando o diretor se torna um gestor**. In: Revista Nova Escola, edição especial, 2008. (Disponível em: <http://revistaescola.abril.com.br/gestao-escolar/diretor/quando-diretor-se-torna-gestor-423962.shtml>. 22 de dezembro de 2013.

<http://censobasico.inep.gov.br/censobasico/#>

<http://serieweb.sed.sc.gov.br>

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO. Escola de Educação Básica Albina Mosconi. Macieira, 2016.

Plano de Gestão Escolar 2016/2019.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais** / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.126p.